

Arbitragem pode ser resposta mais assertiva para reduzir judicialização do setor.

O presidente da CNSeg, Marcio Coriolano, está entre as lideranças presentes à abertura do III Congresso Internacional CBMA de Arbitragem, que ocorre nesta manhã de quarta-feira. O evento, realizado pelo Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA), reúne especialistas nacionais e estrangeiros no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro.

Marcio Coriolano relatou que o setor segurador experimenta um avanço sem precedentes da judicialização. "Somente no setor de Saúde Suplementar, segundo dados da Central Nacional das Unimed, as despesas em 2016 apenas com procedimentos não cobertos contratualmente foram R\$ 320 milhões. Na saúde pública como um todo, em 2017 foram dispendidos R\$ 7 bilhões por estados e municípios, em virtude de decisões judiciais, crescimento de mais de 1.000% entre 2010 e 2017", afirmou.

O presidente destacou que o Congresso do CBMA pode contribuir com respostas assertivas sobre a judicialização, já que o procedimento da arbitragem pode ser cada vez mais usado para os seguros de médios e grandes riscos. Pediu que, se possível, os juristas e especialistas presentes também debatessem o procedimento da mediação, mais apropriado para os contratos por adesão, onde, segundo ele, também ocorre intensa judicialização.

Fonte: [CNSeg](#), em 09.08.2018.